

# ALUNOS NO COMANDO: O SEMINÁRIO COMO PROTAGONISMO DE APRENDIZAGEM COLETIVA

Me. Walter Francisco Sampaio Neto

O seminário é uma estratégia clássica de aprendizagem que fortalece o protagonismo dos estudantes na construção do próprio saber ao transferir-lhes a condução do encontro, sendo frequentemente associado a aulas expositivas. Contudo, nada impede o uso de outras estratégias, como: debates ou diálogos socráticos. Seu objetivo principal é fomentar a percepção de novas ideias, questionamentos e perspectivas sobre um tema por meio da leitura crítica e da discussão coletiva da problemática.

Para garantir a eficiência dessa ferramenta, o docente deve atentar-se à divisão e coordenação dos grupos, à orientação clara dos materiais, ao incentivo à pesquisa além das referências básicas e à elaboração de um texto didático acompanhado de um roteiro. Durante a apresentação os alunos devem demonstrar domínio do conteúdo, clareza, organização na técnica utilizada na apresentação, zelo no cumprimento do tempo e espírito investigativo, extrapolando as referências indicadas pelo professor, explorando outras fontes fidedignas para além das referências indicadas. Ao final, o professor, na qualidade de mediador, deve conduzir um momento de reflexão e discussão crítica, visando à construção de um entendimento coletivo.

Conclui-se, assim, que o seminário estimula a postura investigativa e o aprendizado da pesquisa por meio da seleção de métodos adequados e argumentos técnicos. Entretanto, o docente deve ser sempre transparente quanto aos critérios avaliativos e ao funcionamento da dinâmica, assegurando que cada estudante atue em sua potencialidade para atenuar riscos de desmotivação ou de falta de participação.

## Referência

CUNHA, Arielly Kizzy; BOZZO, Anderson Valentino; SILVA, Alexander Vinicius Leite da. O uso do seminário como facilitador no processo de ensino e aprendizagem de linguagens computacionais. **Ensino em Re-Vista**, Uberlândia, v. 28, e045, 2021. ISSN: 1983-1730. Epub 29-Jun-2023. DOI: <https://doi.org/10.14393/er-v28a2021-45>. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-17302021000100402](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-17302021000100402). Acesso em: 08 jun. 2026.

KLAFKE, Guilherme Forma; FEFERBAUM, Marina. **Metodologias ativas em direito**: guia prático para o ensino jurídico participativo e inovador. São Paulo, Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02524-8.